

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ÁREA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA – SÉCULOS XV – XIX. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA MARIA CRISTINA CORTEZ WISSENBACH.

A Professora Doutora Maria Cristina Cortez Wissenbach submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 16 a 18 de março de 2016, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2015 de 30/06/2015 (Prot. Nº 15.5.992.8.2).

A Congregação, em reunião ordinária de 26/11/2015, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Maria Cristina Cortez Wissenbach no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de História, área de História da África – Séculos XV - XIX, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron (DH-FFLCH, Titular, Presidente), Leila Maria Gonçalves Leite Hernandez (DH-FFLCH, Livre-docente), Luiz Felipe de Alencastro (FGV/EESP, Titular), Marcus Joaquim Maciel de Carvalho (UFPE, Titular) e Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF, Titular).

No dia 16 de março de 2016, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às oito horas e cinquenta e cinco minutos, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com ambos.

Às nove horas iniciou-se a Arguição de Memorial. A candidata demonstrou uma trajetória plenamente condizente com a titulação pretendida.

Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“Saberes e Práticas nas Jornadas pelo Interior do Brasil e nos Roteiros do Atlântico Séculos XVIII-XIX”**. A Comissão Julgadora considerou que a candidata apresentou uma contribuição pessoal e meritória sobre a área referente ao concurso.

No dia 17 de março de 2016, às oito horas e cinquenta e cinco minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **“Séculos XVIII e XIX: transformações históricas e identidades na África”** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 027/2010, republicada em 26/10/2010. Às catorze horas, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 18 de março de 2016, às quatorze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema **“As contribuições da História da África às Ciências Sociais”** e foi realizada em quarenta e sete minutos, durante os quais a candidata expôs com clareza e consistência o tema da aula.

Às quinze horas e quinze minutos, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que a candidata desenvolveu com acuidade e de maneira coerente o tema da prova.

Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Profs. Drs. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron: 9,9 (nove inteiros e nove décimos), Leila Maria Gonçalves Leite Hernandez: 9,9 (nove inteiros e nove décimos), Luiz Felipe de Alencastro: 9,9 (nove inteiros e nove décimos), Marcus Joaquim Maciel de Carvalho: 9,9 (nove inteiros e nove décimos), e Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro: 9,9 (nove inteiros e nove décimos).

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **MARIA CRISTINA CORTEZ WISSENBACH**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de História da África – Séculos XV – XIX, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH/USP EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 29/04/2016